UNIDADE 3

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS DE VOCABULÁRIO

3.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar ao aluno o papel do vocabulário e estratégias específicas de aprendizagem na língua estrangeira.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esperamos que, ao final desta Unidade, você seja capaz de:

a) identificar as palavras cognatas e os falsos cognatos (aquele que parece, mas não é);
b) ignorar palavras desconhecidas não importantes para a compreensão e esforçar-se para compreender as importantes (palavras-chave);
c) fazer uso da inferência lexical (dedução do significado pelo contexto) como estratégia de leitura;
d) reconhecer afixos (prefixos ou sufixos) em um vocábulo;
e) utilizar o dicionário como último recurso, para verificar o significado das palavras-chave.

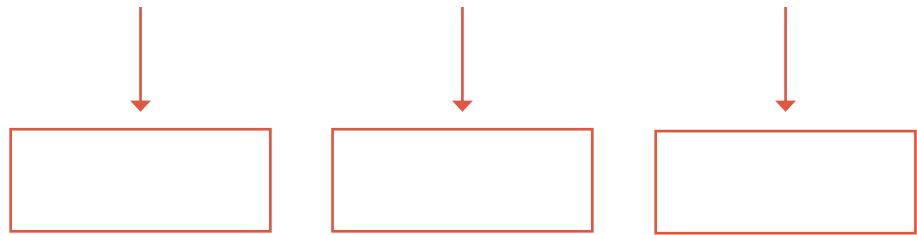
3.3 TRABALHANDO COM COGNATOS

> [...] ler, sob a perspectiva de sua dimensão individual, é um conjunto de habilidades e conhecimentos linguísticos e psicológicos, estendendo-se desde a habilidade de decodificar palavras escritas até a capacidade de compreender textos escritos. Não são categorias polares, mas complementares: ler é um processo de relacionamento entre símbolos escritos e unidades sonoras, e é também um processo de construção da interpretação de textos escritos. Dessa forma, ler estende-se desde habilidade de simplesmente traduzir em sons e sílabas isoladas até habilidades de pensamento cognitivo e metacognitivo; inclui, entre outras habilidades, a habilidade de decodificar símbolos escritos; a habilidade de captar o sentido de um texto escrito; a capacidade de interpretar sequências de ideias ou acontecimentos, analogias, comparações, linguagem figurada, relações complexas, anáfora; e ainda habilidades de fazer predições iniciais sobre o significado do texto, de construir o significado combinando conhecimentos prévios com as informações do texto, de controlar a compreensão e modificar as predições iniciais quando necessário, de refletir sobre a importância do que foi lido, tirando conclusões e fazendo avaliações (SOARES, 2003, p. 31).

O texto de *Magda Soares*, pesquisadora e professora emérita da Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), enfatiza a complexidade do processo de ler. Exploramos esse processo do ponto de vista do nosso conhecimento prévio acerca do que lemos, da configuração do texto, e de outros elementos que contribuem para as diferentes estratégias de leitura.

Vamos dar continuidade a esse estudo explorando a morfologia das palavras e a decodificação de símbolos, para auxiliar em nossa compreensão da língua estrangeira. Nesta e nas demais unidades de nossa disciplina, passaremos a dar maior ênfase aos exercícios que irão permitir que você coloque em prática uma ou várias estratégias de leitura simultaneamente. Para essa prática, utilizaremos textos que se relacionem com seu dia a dia como cidadão, e que se aproxime tanto quanto possível da sua realidade dentro da Biblioteconomia.

Então vamos começar?

Faça um exercício mental rápido e traduza as seguintes palavras da língua inglesa para o português. Se preferir, use os espaços a seguir para anotar suas traduções:

Você provavelmente não teve qualquer dificuldade em fazer essa atividade. Isso porque essas palavras guardam uma imensa semelhança com suas equivalentes na língua portuguesa: hospital, dieta e portátil. Daí fica fácil traduzir!

Os cognatos são palavras da língua estrangeira que têm a mesma raiz que a língua materna do falante/leitor. No caso do inglês e do português, essas palavras têm procedência grega ou latina e são bastante parecidas, tanto na forma, como no significado.

Os cognatos podem ser:

a) idênticos: *hospital*, *bar*, *animal*, *radio*, *social*, *popular*, *crime* etc.;

b) bastante parecidos: *plant*, *factor*, *diet*, *impact*, *preserve*, *ramp* etc.;

c) vagamente parecidos: *portable*,

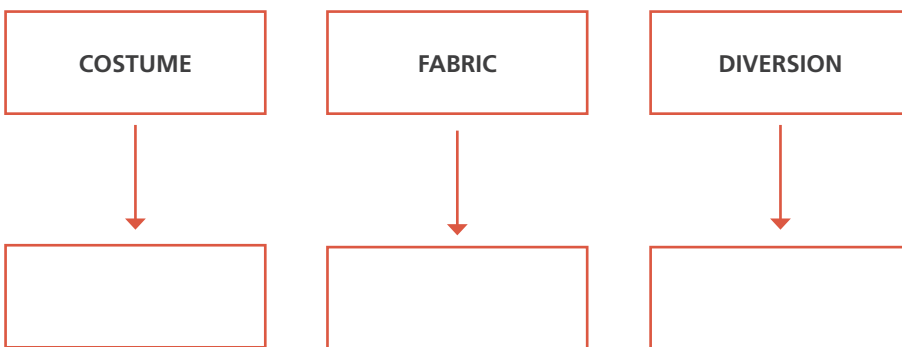
pressure, sensitivity, possible, interesting etc.

Explicativo

Você sabe o que significa cognato?

Cognato significa "que tem origem comum".

Antigamente, na época do *Império Romano*, a língua hegemônica era o latim. Os romanos que dominaram a *Europa* influenciaram com o latim a língua de outros povos, inclusive a dos anglo-saxões que habitavam o norte da *Europa*, da qual o inglês se originou. É por essa razão que o inglês tem em seu vocabulário inúmeras palavras de origem latina. A língua portuguesa, como você sabe, se originou do latim. Esse é o motivo pelo qual encontramos tantas semelhanças no vocabulário do inglês e do português.

Assim como foi fácil fazer a tradução das palavras que listamos antes, talvez você já tenha utilizado a mesma lógica para traduzir outras palavras inglesas, tais como:

Só que, diferentemente dos exemplos anteriores, essas palavras inglesas são muito diferentes das equivalentes na língua portuguesa: fantasia, tecido e desvio, respectivamente.

Os falsos cognatos são palavras que, aparentemente, levam-nos a pensar em uma falsa tradução. É o que parece, mas não é. É importante que se observe a adequação de seu significado no texto. Exemplo: *actually* = na verdade, o fato é que…; atualmente = *nowadays, today*. Os cognatos são mais frequentes e em maior número comparados aos falsos cognatos.

Devemos nos valer das palavras conhecidas e cognatas para trabalharmos a dedução do significado daquelas que não conhecemos, ao mesmo tempo que devemos estar atentos à adequação de cada significado no texto em que lemos, para não acabarmos "caindo na armadilha" dos falsos cognatos. Ou seja: *"keep calm and look for cognates"*!

Figura 13 – *Keep Calm and Carry On* ("mantenha a calma e siga em frente") é o *slogan* de um pôster idealizado pelo *Ministério da Informação* do governo britânico, na época da Segunda Guerra Mundial, e que deveria ser afixado em transportes públicos, vitrines e outros espaços na hipótese de os alemães conseguirem invadir a Inglaterra. Como isso nunca aconteceu, o pôster, que traz a coroa do Rei *George VI*, jamais foi visto oficialmente pelo público. Em 2012, uma coleção de 20 originais foi levada a um programa de televisão inglês e a frase passou a inspirar milhares de dizeres motivacionais, inclusive o da busca a cognatos na leitura instrumental da língua inglesa!

Fonte: produção do próprio autor (2017).

3.4 A INFERÊNCIA LEXICAL

Quando lemos, tanto em português como em inglês, devemos lançar mão de diferentes estratégias para facilitar o entendimento do conteúdo. Às vezes, a dificuldade na compreensão não se resume apenas ao desconhecimento da língua. Podemos não entender um texto porque desconhecemos o assunto tratado, algumas palavras ou algum conceito. Nesses casos, é comum lançarmos mão de uma estratégia de leitura que chamamos de inferência lexical. Observar o contexto e ativar o seu conhecimento sobre o assunto possibilitarão que você construa mais facilmente o sentido do texto.

Inferência lexical

Fazer uso de conhecimentos prévios, deduções e generalizações para compreender o texto.

Vamos começar a treinar leitura com um texto em português. Para realizar a atividade, você vai utilizar a estratégia da inferência, isto é, vai tentar descobrir a palavra que falta em cada espaço para o texto fazer sentido. Se não conseguir descobrir a palavra, recorra ao boxe, no final do texto, para escolher a mais adequada.

Sobram vagas para técnicos e tecnólogos. Por ano, no *Brasil*, formam-se cerca de 9 milhões de pessoas no _________ médio, tendo a maioria passado pela modalidade tradicional. Embora tenha havido um _________________ nos últimos anos na procura por ____________ técnicos, as estatísticas ainda estão bem aquém em relação a outros países. Enquanto a média brasileira de matrículas no ensino técnico tem sido de 7% (no Estado de São Paulo chega-se a 12%), em _____________ desenvolvidos esse _____________ consegue ________________ os 30% (37% na França, 38% na Espanha e 33% no Reino Unido). Em relação aos cursos tecnológicos, a disparidade também se repete. Em uma ________________ realizada pela Unicamp, entre 1995 e 2004, viu-se que do total de ______________ graduados no Chile, 23% eram tecnólogos; na Coreia do Sul, o número subia para 37% e, no Brasil, apenas 2% representavam os tecnólogos.

Fonte: CARREIRA Tecnológica. **Biblioteca Virtual do Estado de São Paulo**, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/especial/201005-carreiratecnologica.php>. Acesso em: 10 fev. 2020.

Escolha a palavra mais adequada para completar as lacunas e trazer significado às frases do texto acima:

pesquisa – ensino – crescimento – número – países – ultrapassar – cursos – alunos

Mesmo que você tenha recorrido ao boxe para ter certeza da palavra a ser utilizada, no processo decisório, você esteve consciente e fez uso de pistas contextuais para a avaliação do significado exigido para determinado contexto (exato ou aproximado).

A inferência lexical (ou dedução) é uma forma de entender o significado da palavra desconhecida por meio do contexto.

Com base nessa estratégia, novamente, proponho que você faça um exercício mental, leia o texto a seguir e tente descobrir o significado de *felt pads*.

"It's pretty hot", the man said.
"Let's drink beer".
"Dos cervezas", the man said into the curtain.
"Big ones?", a woman asked from the doorway.
"Yes, two big ones".

> The woman brought two glasses of beer and two felt pads. She put the felt pads and the beer glasses on the table and looked at the man and the girl (HARBICH, 1985, p. 18).

Conseguiu deduzir o que são *felt pads*?

Entendemos a inferência lexical como uma estratégia de compreensão, por meio da qual o leitor descobre o sentido de uma palavra baseado em seu conhecimento prévio ou no contexto.

Nesse caso, o leitor pode recorrer ao uso do seu conhecimento anterior, das palavras conhecidas, dos cognatos e da classe gramatical das palavras adjacentes para chegar a um significado em consonância com o contexto.

A inferência lexical é uma operação mental que desenvolve o raciocínio e aumenta consideravelmente o vocabulário.

Semestre 2

3.5 PALAVRAS-CHAVE

Muitas vezes, ao passarmos os olhos rapidamente por um texto, notamos que algumas palavras aparecem repetidas vezes. Esse é um forte sinal de que esses vocábulos são palavras-chave, elementos que se relacionam com o tema principal do texto.

Essa repetição acaba se constituindo como uma marca tipográfica, já que podemos percebê-la sem precisar ler todo o texto e ter uma ideia do tema principal logo desde o primeiro contato com ele.

As **palavras-chave** aparecem repetidas vezes em um texto, ou há, também, a ocorrência de sinônimos. Você, leitor, deverá saber o significado dessas palavras, pois isso é importante para a compreensão geral do texto. Se não conseguir deduzir seu significado, deverá recorrer ao dicionário e verificar o que significam para, então, reiniciar a leitura e usar outras estratégias, conjuntamente, a fim entender esse texto.

Vamos praticar essa ideia.

Faça uma rápida leitura dos trechos extraídos do jornal *New York Times* e identifique pelo menos uma palavra-chave em cada texto[8]:

> *DURBAN, South Africa (AP) – Two of soccer's most prolific teams couldn't find the net Friday at the World Cup. Portugal reached the second round of the World Cup on Friday after a listless 0-0 draw with group winner Brazil. Brazil had already secured advancement and won Group G with seven points, two more than Portugal. Ivory Coast, which beat North Korea 3-0, was third with four points. The Koreans ended with zero. Brazil coach Dunga blamed Portugal's defensive setup for the lackluster result. ''We played to win, but our opponent didn't", Dunga said. ''We always tried to attack, but they only tried to take advantage of our mistakes."*
>
> Fonte: WORLD Cup: Brazil X Portugal. **New York Times**, New York, 2010. Disponível em: <http://www.nytimes.com/aponline/2010/06/25/sports/soccer/AP-SOC-WCup-Portugal-Brazil.html?_>. Acesso em: 10 fev. 2020.

PALAVRAS-CHAVE:

[8] UMA LÍNGUA Global. Rio de Janeiro: CECIERJ, [20--?]. Disponível em: <http://cejarj.cecierj.edu.br/material_impresso/lingua_estrangeira/ceja_ingles_unidade_1.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2020.

Scientists said Thursday that a new AIDS vaccine, the first ever declared to protect a significant minority of humans against the disease, would be studied to answer two fundamental questions: why it worked in some people but not in others, and why those infected despite vaccination got no benefit at all. The vaccine — known as RV 144, a combination of two genetically engineered vaccines, neither of which had worked before in humans — was declared a qualified success after a six-year clinical trial on more than 16,000 volunteers in Thailand. Those who were vaccinated became infected at a rate nearly one-third lower than the others, the sponsors said Thursday morning.

Fonte: MCNEIL JR., D. For first time, AIDS vaccine shows some success. **New York Times**, New York, 2009. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2009/09/25/health/research/25aids.html?hpw=&pagewanted=print>. Acesso em: 10 fev. 2020.

PALAVRAS-CHAVE:

SAN FRANCISCO — Motorola introduced the first of a new generation of smartphones Thursday that it hopes will reverse its plummeting cellphone sales. The phone, called the Cliq, is meant for young people obsessed with social networks. Instead of the traditional menu of features, the Cliq's home screen is an ever-changing mosaic of e-mail, Twitter tweets and status updates, superimposed over photos of the people sending those messages.

Fonte: HANSELL, S. Motorola Phone Focuses on Social Networks. **New York Times**, New York, 2009. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2009/09/11/technology/companies/11moto.html?hpw>. Acesso em: 10 fev. 2020.

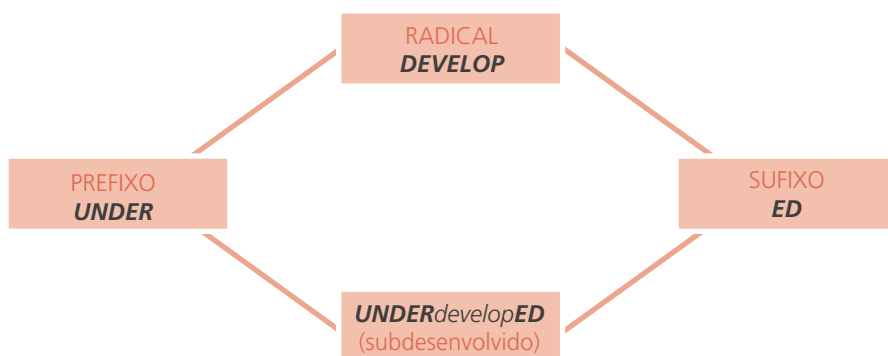
PALAVRAS-CHAVE:

3.6 MORFOLOGIA DO VOCÁBULO

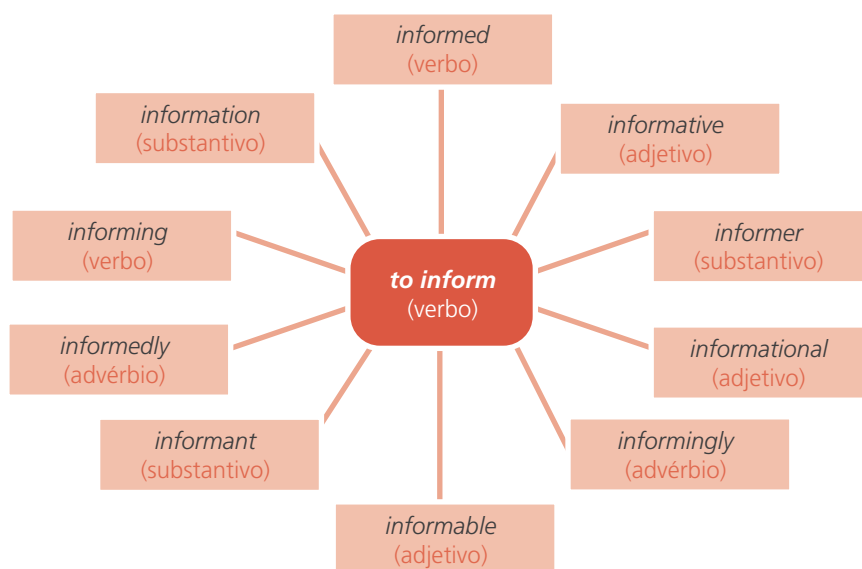
Outra estratégia de aquisição de vocabulário e compreensão de textos é o estudo da **morfologia do vocábulo**.

Em inglês, novas palavras podem ser formadas acrescentando-se **afixos** (prefixos e sufixos) à raiz ou ao radical. O conhecimento dos afixos mais frequentes possibilita que o leitor reconheça ou deduza o significado de um grande número de palavras que, à primeira vista, lhe parecem desconhecidas, o que representa um valioso recurso adicional da compreensão do texto.

Veja alguns exemplos (Figura 14):

Figura 14 – Morfologia do vocábulo

Fonte: produção do próprio autor (2017).

Quando acrescentamos um sufixo, a palavra geralmente muda sua classe gramatical, mas seu significado continua associado àquele do radical.

Figura 15 – Sufixos

Fonte: produção do próprio autor (2017).

Quando acrescentamos um prefixo (Quadro 1), um novo significado é atribuído à palavra, mas sem alterar sua classe gramatical.

Quadro 1 – Prefixos

Palavra	Significado	Classe gramatical	+ Prefixo	Significado	Classe gramatical
Advantage	Vantagem	Substantivo	*Disadvantage*	Desvantagem	Substantivo
Determine	Determinar	Verbo	*Predetermine*	Predeterminar	Verbo

Fonte: produção do próprio autor (2017).

3.7 O USO DO DICIONÁRIO

Nas unidades anteriores, você fez uso de várias estratégias para extrair as informações e inferir os significados das palavras pelo contexto. A partir de agora, você poderá fazer uso do dicionário como mais um recurso para saber o significado das palavras-chave, o que lhe proporcionará uma melhor compreensão dos textos que vier a ler.

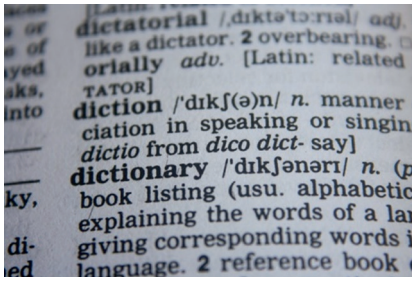
Você já parou para pensar em como foi que adquiriu seu vocabulário na língua portuguesa? Certamente não foi a partir de consultas ao dicionário a cada vez que escutou uma palavra nova. Você buscou observar a palavra, levando em conta seu emprego no contexto de uso.

Com a aprendizagem da segunda língua, devemos agir do mesmo modo. Em vez de consultar o dicionário a cada palavra que desconhecemos, devemos implementar uma busca dosada a ele, estabelecida a partir de critérios de seleção de vocábulos que nos permitam a compreensão do texto, em vez de sua tradução, simplesmente.

As estratégias de leituras que estudamos anteriormente são o ponto de partida para chegarmos à fase da leitura detalhada, em que as palavras mais frequentes, relevantes, e que impedem a compreensão do texto, devem ser selecionadas para a consulta ao dicionário. A consulta irrestrita ao dicionário fará com que você invista um enorme esforço na tradução de palavras que podem não ser importantes ou frequentes, das quais você provavelmente não se lembrará por muito tempo.

Por outro lado, o uso específico do dicionário diante das demandas que surgem a partir das estratégias de leitura poupa seu tempo e evita interrupções demasiadas, que atrapalham leituras extensas e trazem enorme desânimo ao leitor.

Por muito tempo, o uso do dicionário na língua estrangeira foi desencorajado. Entretanto, é muito importante saber utilizá-lo, e conhecer os vários tipos de dicionário e seu uso pode ser uma atitude incorporada à aprendizagem de vocabulário.

Figura 16 – Os dicionários distinguem-se de acordo com suas finalidades. Além da importância histórica do latim, seu estudo por meio de um dicionário favorece o entendimento de palavras das línguas chamadas neolatinas. Além disso, você pode aumentar sua compreensão de uma língua estrangeira por meio da consulta a um dicionário que traduz os verbetes para o seu próprio idioma (ex.: espanhol-português), ou a um dicionário próprio do idioma que se está estudando (ex.: inglês-inglês).

Fonte: imagens da *Internet* (20--?).

É comum, ao lermos um texto em outra língua, buscarmos consultar o dicionário de tradução daquele idioma para o português. No entanto, frequentemente, é indicado o uso de um dicionário próprio da língua que desejamos aprender (inglês-inglês, por exemplo), para ajudar no entendimento dos contextos em que as palavras são utilizadas, em suas diversas classes gramaticais. Pode dar mais trabalho no início, mas, com a prática, você vai notar que esse é um modo mais eficaz de aprender a língua.

O uso do dicionário de latim na aprendizagem de uma segunda língua é importante porque dessa língua derivaram diversas outras, como o português, o espanhol, o italiano e o francês. Hoje em dia, apesar de considerada uma língua morta, o latim é empregado em contextos religiosos (culto e documentos da *Igreja Católica Romana)* e para as denominações científicas na biologia, química, etc. O estudo do latim tem grande valor na busca de um conhecimento mais sólido das palavras.

Além dos dicionários supracitados, ainda existem outros que se propõem a atender diversas finalidades, como dúvidas e dificuldades de uma língua, de frases feitas, de provérbios, de gírias e expressões regionais, etc.

Atenção

Mesmo usando o dicionário, será sempre necessário aplicar estratégias e habilidades de leitura.

3.8 LEIA-ME

Vamos colocar em prática todas as estratégias que estudamos, até agora. Esta é uma oportunidade para começar seu "voo solo" na leitura

e compreensão de textos na língua inglesa. Procure fazer os exercícios e, em seguida, discutir e comparar suas respostas com as de outros colegas.

Mãos à obra! Vamos às atividades.

3.8.1 Atividade

Compreendendo por meio das palavras

Leia com atenção o trecho a seguir, para que possamos exercitar a compreensão geral do texto, bem como fazer uso de cognatos e afixos como estratégias de leitura.

International Cataloguing and Bibliographic Control (ICBC)

International Cataloguing and Bibliographic Control (ICBC) is a quarterly journal devoted to issues, projects, research and new developments in the broad field of Bibliographic Control. It provides an international forum for the exchange of views and discussion of best practices by members of the library and information profession in general and professionals in the sectors of cataloguing, bibliography and indexing in particular.

Over the years ICBC has grown from a newsletter to a really international professional journal with currently around 800 subscribers worldwide.

Apart from IFLA Conference papers and reports, it publishes commissioned articles but also unsolicited contributions. Articles are usually published in English but some have appeared in other IFLA official languages (French and Spanish).

Fonte: INTERNATIONAL CATALOGUING AND BIBLIOGRAPHIC CONTROL. [S.l.]: IFLA, 2009. Disponível em: <http://www.ifla.org/VI/3/admin/content.htm>. Acesso em: 10 fev. 2020.

a) Escreva, em um parágrafo, a ideia geral do texto:

____

____

____

____

b) Leia o texto novamente e grife todas as palavras formadas por prefixos e sufixos. Se desejar, utilize o espaço a seguir para registrá-las:

Palavra formada por prefixo	Palavra formada por sufixo

c) Complete o quadro adicionando o sufixo ao radical da palavra, conforme o exemplo. Se desejar, preencha o campo referente ao seu significado:

Root Word (Radical)	***Suffix*** (Sufixo)	***Derivate*** (Palavra derivada)	**Significado**
Act	*ion*	*Action*	Ação
Origin	*al*		
Second	*ary*		
Care	*ful*		

d) Complete o quadro adicionando o prefixo ao radical da palavra, conforme o exemplo. Se desejar, preencha o campo referente ao seu significado:

Root Word (Radical)	***Suffix*** (Sufixo)	***Derivate*** (Palavra derivada)	**Significado**
Charge	*dis*	*Discharge*	Descarga
Real	*un*		
Side	*out*		
Work	*over*		

Explicativo

WORD FAMILY = inflexões + palavras derivadas

Na língua inglesa, a expressão *Word Family* se refere a um grupo de palavras relacionadas e que são formadas a partir do mesmo radical.

Ex: *TO UNDERSTAND*

*Understand**s*** *Understand**able***

Mis**understand* *Understand**ing

*Underst**ood*** ***Mis**underst**ood***

e) Complete o quadro abaixo, conforme o exemplo:

Educate	*Education*	*Educable*	*Ineducable*
	Variation		
		Observable	
Define			

Atenção

Observe quantas palavras derivadas existem para a palavra *NATION*:

– ***Inter**nation**al*** *(adj.)*	– *nation**al*** *(adj.)*	– *nation**alist*** *(subst.)*
– ***inter**nation**alize*** *(v.)*	– *nation**alize*** *(v.)*	– *nation**alistic*** *(adj.)*
– ***de**nation**alize*** *(v.)*	– *nation**ality*** *(subst.)*	– *nation**alism*** *(subst.)*
– ***de**nation**alization*** *(subst.)*	– *nation**alization***(subst.)	

Explicativo

***COMPOUNDING WORDS* = combinação de uma ou mais palavras.**

Na língua inglesa, a expressão *Compound words* se refere a palavras formadas quando duas ou mais palavras são justapostas para formar uma nova, com um novo significado.

Ex:

Academic Library

Annual Review

Binary Code

Binding Copy

Casebook

f) Liste as palavras compostas que você encontrou no texto anterior. Se desejar, utilize o espaço a seguir para registrá-las:

Palavras compostas

3.8.2 Atividade

Entendendo mais

Leia com atenção o trecho a seguir, para que possamos exercitar a compreensão geral do texto, bem como fazer uso das técnicas de *skimming* e *scanning* como estratégias de leitura.

Journal Overview

The Journal of Documentation has the unique perspective of focusing on theories, concepts, models, frameworks, and philosophies in the information sciences. The Journal also publishes research reports, where these have wide significance, and articles on the methodology of research, information history, the information disciplines – including educational issues, curricula and links with other disciplines – and relations between academic study and professional practical. Critical and scholarly reviews are welcome, as are reviews of the evidence base for professional practice.

Scope

The scope of the Journal of Documentation is broadly 'information sciences', encompassing all of the academic and professional disciplines which deal with recorded information. These include, but are certainly not limited to:

information science, librarianship and related disciplines;

information and knowledge management;

information and knowledge organisation;

information seeking and retrieval, and human information behaviour;

information and digital literacies;

national and international information policies, and information society issues.

Readership

The primary readership is:

educators, scholars, researchers and advanced students in the information sciences;

reflective practitioners in the information professions;

policy makers and funders in information-related areas;

the Journal's content will also be of value to scholars and students in many related subject areas.

Fonte: JOURNAL Overview. **Emerald Insight**, [S.l.], c2017. Disponível em: <http://www.emeraldinsight.com/info/journals/jd/jourinfo.jsp>. Acesso em: 9 mar. 2015.

a) Que tipo de texto é esse?

____

____

b) Qual é o objetivo do periódico?

____

____

____

c) Identifique as palavras-chave do texto.

____

d) Deduza pelo contexto o significado das palavras:

– *scope*:

___

– *sample*:

___

– *literacy*:

___

– *broadly*:

___

e) Cite dois falsos cognatos que aparecem no texto:

Falsos cognatos
✓
✓

f) No texto aparecem várias palavras formadas por prefixos e sufixos, cite cinco. Se desejar, utilize o espaço a seguir para registrá-las.

Palavra formada por prefixo	Palavra formada por sufixo

g) A quem interessa esse periódico?

___

3.8.3 Atividade

Entendendo ainda mais

Leia com atenção o trecho a seguir, para que possamos exercitar a compreensão geral do texto, bem como fazer uso das técnicas de *skimming* e *scanning* como estratégias de leitura.

The International Children's Digital Library: An Introduction to the Project and an Overview of Initial Research Findings

ABSTRACT

The International Children's Digital Library (ICDL) is a five-year research project to develop innovative software and to create a collection of digitized books from all over the world. Interdisciplinary researchers from computer science, education, library science, art, and psychology are working together with children to create new interface technologies that will enable them to browse, search, access, and read books electronically. By the end of the study, the collection that is freely available over the Internet is expected to include more than 10,000 books in more than 100 languages. This paper will describe the project and present an overview of initial findings from the first year of the research.

Ann Carlson Weeks – University of Maryland

Fonte: WEEKS, A. C. The International Children's Digital Library. In: WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS; IFLA GENERAL CONFERENCE AND COUNCIL, 69., 2003, Berlin. **Proceedings...** Berlin: IFLA, 2003. Disponível em: <http://webdoc.sub.gwdg.de/ebook/aw/2003/ifla/vortraege/iv/ifla69/papers/078e-CarlsonWeeks.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2015.

a) Faça um "*skimming*" e diga qual é o assunto do texto:

____

____

____

____

b) **Elenque as palavras cognatas que você encontrou**. Se desejar, utilize o espaço a seguir para registrá-las:

Palavras cognatas

c) Deduza pelo contexto o significado de:

– *overview:*

____

d) Procure no dicionário palavras sinônimas de:

– *to browse:*

____

– *to search:*

____

– to seek:

____

e) No texto há muitas palavras formadas por afixos e por palavras compostas. Elenque todas as que você encontrar. Se desejar, utilize o espaço a seguir para registrá-las:

Palavras formadas por afixos	Palavras compostas

3.8.4 Atividade

Compreendendo e utilizando o dicionário

Leia com atenção o trecho a seguir, para que possamos exercitar a compreensão geral do texto, bem como fazer uso do dicionário para aumentar a compreensão da língua inglesa.

WHAT ARE ARCHIVES?

Archives are places where people can go to gather firsthand facts, data, and evidence from letters, reports, notes, memos, photographs, and other primary sources.

The National Archives is the U.S. Government's collection of documents that records important events in American history. The National Archives and Records Administration (NARA) is the Government agency that preserves and maintains these materials and makes them available for research.

Whether or not you realize it, you probably have archives in your home. It might be in a filing cabinet in your study, a box in the basement, a chest in the attic. It is your personal archives: a collection of material that records important events from your family's history.

Both a family's archives and the nation's archives

- *save items to serve as proof that an event occurred;*
- *explain how something happened, whether for personal, financial, or sentimental reasons;*
- *may be located in more than one place.*

There are ways that your family archives and the National Archives, together, tell your family's story. For example, your family's archives might contain the final certificate for your great-great-grandfather's homestead; the National Archives may hold the original applications for the homestead. Your family's archives may include a photograph from the day your grandmother became a U.S. citizen; the National Archives contains the Government applications for naturalization of persons wishing to become U.S. citizens.

Personal Archives Versus Federal Archives

Every day Government agencies create new records that might be transferred to the National Archives. NARA's holdings are created either by or for the Federal Government. The material comes from the legislative, executive, and judicial branches. Whereas your family's archives is personal, those held by the National Archives are official. Your family's archives might include your birth certificate. The National Archives holds the original, signed "birth certificate" for our nation – the Declaration of Independence.

Your family's archives are available only to you and family members. The holdings in the National Archives are available to almost everyone.

About Our Nation's Records

More than 95 percent of the records in the National Archives are declassified, meaning they are available to all researchers. NARA employs approximately 3,000 full- and part-time employees to help facilitate the use of its holdings. Many of the records in the National Archives are available on microfilm, and more than 124,000 digital images of documents can be seen through NARA's Archival Research Catalog (ARC).

Some of the oldest materials in the National Archives are on parchment and date back to the founding of the United States of America. These include the records of the Continental and Confederation Congresses. Some of the more recent holdings include electronic files transferred from the Department of State and are available online through Access to Archival Databases (AAD).

Preservation of Records

To help preserve material, NARA stores archives records in acid-free folders within acid-free boxes that are placed in dark spaces with consistent temperature and humidity.

For many years Federal records were created on paper and stored in files and boxes. These days electronic records are created by government agencies at an astounding rate. To meet this challenge, the National Archives is finding new ways to manage and preserve electronic materials.

[...]

Anyone over the age of 14 with valid identification can conduct research in any of the NARA facilities.

Fonte: NATIONAL Archives. **Archives**, [S.l., 20--?]. Disponível em: <http://www.archives.gov/>. Acesso em: 10 fev. 2020.

a) Leia o texto anterior e sublinhe os cognatos.

b) Leia o texto novamente e, com suas palavras, diga o que é arquivo.

____

____

c) Responda às perguntas:

c.1) O que significa NARA?

____

c.2) Segundo o texto, qual é a diferença entre um arquivo familiar e um arquivo do governo?

____

____

____

c.3) O que o governo americano tem feito para preservar os documentos?

c.4) Quem pode pesquisar no NARA?

d) No texto anterior, encontre exemplos de:

d.1) dois sinônimos:

d.2) duas palavras derivadas da mesma raiz (*root word*):

d.3) três palavras formadas por prefixos:

d.4) cinco palavras formadas por sufixos:

e) Use o dicionário para completar as "famílias das palavras":

VERB	***PERSON***	***ADV./ADJ./NOUN***
To archive		
		Holdings
	Researcher	
To employ		
	Creator	
		Government

Explicativo

SYNONYMS	***and***	***ANTONYMS***
Significados		*Significados*
Semelhantes		*Opostos*
Taxi = Cab		*hard / soft*

Atenção!

Não aceite o primeiro significado que você lê. Encontre o termo que melhor se adapte ao contexto!

Observe as sentenças abaixo:

Exemplos:

I ***like*** *apples.* (Eu gosto de maçãs);

He looks ***like*** *his brother*. (Ele se parece com seu irmão);

His ***likes*** *and dislikes*. (Seus gostos e aversões);

Would you ***like*** *some coffee*? (Você quer café?);

What's the weather ***like****?* (Como está o tempo?);

I feel ***like*** *a drink*. (Estou com vontade de tomar um *drink*);

That's just ***like*** *him*. (É típico dele).

3.8.5 Atividade

Compreendendo e utilizando o dicionário

Vamos praticar o uso do dicionário.

a) Use o dicionário e traduza as palavras sublinhadas de acordo com o contexto:

a.1) *I eat any <u>kind</u> of fruit.*

a.2) *His story was a great <u>lie</u>.*

a.3) *She saw the movies three <u>times</u>.*

a.4) *I have <u>loads</u> of things to do.*

a.5) *He has <u>won</u> the competition four years <u>running</u>.*

a.6) *The <u>head</u> of the firm is very polited.*

a.7) *The Communist <u>party</u> is not too big in Brazil.*

a.8) *I didn't like the play, but the author is very good.*

a.9) *She has just published a paper about politics.*

a.10) *It's going to be a ball to celebrate its anniversary*

Agora leia:

a) *How many cans can a canner can if a canner can cans?*

b) *A canner can can as many cans as a canner can can cans.*

A palavra *can* aparece várias vezes e exerce diferentes papéis nas frases. Por isso, é importante saber identificar a **classe das palavras**.

a) *can* = substantivo;

b) *can* = verbo modal;

c) *can* = auxiliar modal;

d) *canner* = substantivo.

Vá ao dicionário e escreva cinco frases utilizando o verbo *"TO TAKE" em cinco contextos diferentes*:

___

___

___

___

___

Atenção

VAMOS REFLETIR!

O maior problema de leitura em língua estrangeira é o vocabulário?

RESUMO

Nesta Unidade, vimos as várias estratégias (cognatos, estudo das palavras-chave, uso da dedução pelo contexto, estudo de afixos e uso do dicionário) para a aquisição de vocabulário, o que é fundamental para se aprender qualquer língua estrangeira.

Conhecer palavras é uma chave para compreender e ser compreendido. A exposição à língua é crucial para o crescimento do vocabulário. Todos os aprendizes devem desenvolver suas próprias estratégias de aprendizagem de vocabulário.

Sugestão de Leitura

FREITAS, A. Conscientização: um fator negligenciado no ensino de vocabulário. **The Especialist**, [S.l.], v. 13, n. 1, 1992. Disponível em: <www.pucsp.br/pos/lael/cepril>. Acesso em: 10 fev. 2020.

GRABE, W.; STOLLER, F. L. Reading and vocabulary development in a second language: a case study. In: COADIN, J.; HUCKIN, T. **Second language vocabulary acquisition:** a rationale for pedagogy. [S.l.]: Cambridge University Press, 1997.

HUNT, A.; BEGLAR, D. **A framework for developing EFL reading vocabulary**. [S.l.: s.n.], 2005.

MOREIRA, V. B. Vocabulary acquisition and reading strategies. **Resource Package**, [S.l.], v. 4, 1986. Disponível em: <www.pucsp.br/pos/lael/cepril>. Acesso em: 10 fev. 2020.

NORTE, M. B. Leitura. In: NORTE, M. B.; SCHLÜNZEN JUNIOR, K.; SCHLÜNZEN, E. T. M. (Coord.). **Língua inglesa**. São Paulo: Cultura Acadêmica (UNESP), 2014. p. 124-171. (Coleção Temas de Formação, 4). Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/179739>. Acesso em: 10 fev. 2020.

PINTO, A. P. Estratégias para a aquisição do vocabulário em uma língua estrangeira. **The Especialist**, [S.l.], v. 12, 1985. Disponível em: <www.pucsp.br/pos/lael/cepril>. Acesso em: 10 fev. 2020.

SOUZA, M. H. G. M. The role of previous knowledge in the inference of unknown vocabulary in the reading of general texts in English. **The Especialist**, [S.l.], v. 11, n; 1, 1990. Disponível em: <www.pucsp.br/pos/lael/cepril>. Acesso em: 10 fev. 2020.

REFERÊNCIAS

CARREIRA Tecnológica. **Biblioteca Virtual do Estado de São Paulo**, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/especial/201005-carreiratecnologica.php>. Acesso em: 10 fev. 2020.

HANSELL, S. Motorola Phone Focuses on Social Networks. **New York Times**, New York, 2009. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2009/09/11/technology/companies/11moto.html?hpw>. Acesso em: 10 fev. 2020.

INTERNATIONAL CATALOGUING AND BIBLIOGRAPHIC CONTROL. [S.l.]: IFLA, 2009. Disponível em: <http://www.ifla.org/VI/3/admin/content.htm>. Acesso em: 10 fev. 2020.

JOURNAL Overview**. Emerald Insight**, [S.l.], c2017. Disponível em: <http://www.emeraldinsight.com/info/journals/jd/jourinfo.jsp>. Acesso em: 9 mar. 2015.

MCNEIL JR., D. For first time, AIDS vaccine shows some success. **New York Times**, New York, 2009. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2009/09/25/health/research/25aids.html?hpw=&pagewanted=print>. Acesso em: 10 fev. 2020.

NATIONAL Archives. **Archives**, [S.l., 20--?]. Disponível em: <http://www.archives.gov/>. Acesso em: 10 fev. 2020.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto. 2003.

UMA LÍNGUA Global. Rio de Janeiro: CECIERJ, [20--?]. Disponível em: <http://cejarj.cecierj.edu.br/material_impresso/lingua_estrangeira/ceja_ingles_unidade_1.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2020.

WEEKS, A. C. The International Children's Digital Library. In: WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS; IFLA GENERAL CONFERENCE AND COUNCIL, 69., 2003, Berlin. **Proceedinds...** Berlin: IFLA, 2003. Disponível em: <http://webdoc.sub.gwdg.de/ebook/aw/2003/ifla/vortraege/iv/ifla69/papers/078e-CarlsonWeeks.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2015.

WORLD Cup: Brazil X Portugal. **New York Times**, New York, 2010. Disponível em: <http://www.nytimes.com/aponline/2010/06/25/sports/soccer/AP-SOC-WCup-Portugal-Brazil.html?_>. Acesso em: 10 fev. 2020.